



2º Simulado Somos - 1º dia

Gabarito - C. Humanas

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

QUESTÃO 46 Resposta D

Habilidade: H28 - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

Conteúdos: energia, fontes alternativas de energia

A) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que as mudanças na realidade climática nos últimos 10 anos apontam para a prevalência de impactos negativos.

B) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que, a despeito do aumento da temperatura global, não há grandes alterações no clima do litoral brasileiro.

C) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que há de se incrementar a utilização de bioenergia, por ser uma fonte renovável.

D) CORRETA.

É importante pensar sobre a questão da dependência, porque, apesar de o Brasil conseguir se adequar a muitos dos tratados globais relacionados a condições climáticas e utilização de energia, ele sofre influências de outros países que ainda não o fazem.

E) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que, a despeito da necessidade de reformular as atividades econômicas nessas áreas, não se pode concentrar esforços nisso, mas sim na transformação dos métodos e práticas que dependem de fontes de energia para existirem.

QUESTÃO 47 **Resposta D**

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

Conteúdos: brasil império, história do brasil, segundo reinado

A) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que a diversidade de jornais dedicados à veiculação de notícias não é compatível com a alternativa “a”, já que, se o objetivo de todos esses veículos fosse “manter a ordem social intacta”, não seria necessário que houvesse mais de um ou dois jornais e revistas. Pelo contrário, percebe-se pelo texto-base que há vários.

B) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que a diversidade de jornais dedicados à veiculação de notícias não é compatível com a alternativa “b”, já que, se o objetivo de todos esses veículos fosse “único”, não seria necessário que houvesse mais de um ou dois jornais e revistas. Pelo contrário, percebe-se pelo texto-base que há vários.

C) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que a existência de diversos meios de comunicação como jornais e revistas não é responsável, por si só, “pela elevação da instrução da população”, já que a instrução da população decorre de um sistema de ensino eficiente, e não da quantidade de material disponível para leitura.

D) CORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa considera corretamente que, ao dialogar com outros jornais e revistas, criticando-os e elogiando-os, é possível constatar que tais mídias são “diversas e conscientes de seu papel social”, que, no caso, é fornecer informações ao público leitor. Essa confirmação é dada tanto pela análise da imagem quanto pela leitura do texto, responsável por esclarecer e completar as informações da ilustração. É importante atentar-se ao papel da ironia presente no trecho “prometer não desmentir as frases lisonjeiras com que me haveis acolhido”.

E) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que a diversidade de jornais dedicados à veiculação de notícias não é compatível com a alternativa, já que, se o objetivo de todos esses veículos fosse “a quebra de padrões”, não seria necessário que houvesse mais de um ou dois jornais e revistas, já que todos concorreriam para o mesmo fim. Pelo contrário, percebe-se pelo texto-base que há vários.

QUESTÃO 48 Resposta A

Habilidade: H03 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

Conteúdos: antiguidade clássica, civilização grega, grécia antiga, história antiga, história geral

A) CORRETA.

O aluno que selecionou a alternativa compreende que o autor considera a civilização grega como um farol para a contemporaneidade através de sua filosofia política. Tal herança se relaciona ao "aprimoramento político sobre a polis" e, de acordo com o texto-base, "sozinha, nos permitiu a nós todos, mesmo aqueles que a ignoram, viver uma vida de homem".

B) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o autor, de certa forma, argumenta contra o uso insensato da tecnologia como fim em si mesmo, já que, de acordo com o próprio, "Vemos uma civilização técnica acompanhada de uma profunda incerteza sobre o fim das ações humanas", dessa forma, não é possível considerar a alternativa "b" como correta.

C) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que não há informações no texto-base que permitam a afirmação de que o autor defende a "criação de laços sentimentais" como um legado ou herança grega à contemporaneidade. De fato, esse tipo de argumentação não é sugerida em momento algum e sua constatação seria uma extrapolação das informações contidas no texto.

D) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que a fisiocracia é uma linha filosófica e econômica muito posterior à existência da civilização grega, linha essa que propõe que a riqueza agrônômica, ou seja, a produção da terra, seria a melhor medida da riqueza de um país. Dessa forma, não há relações entre a argumentação do autor e a alternativa.

E) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o autor critica o racionalismo puro, e não o avalia como uma herança ou um legado da civilização grega à contemporaneidade. Essa informação é confirmada pelo texto a partir do trecho "Nossa época é uma cruzada de caminhos, de um lado uma civilização técnica cujas descobertas nos dão potentes meios de agir sobre a natureza, de modificar à vontade os fenômenos da vida e da sociedade. Mas a técnica, diz ele, não nos indica os fins dessa ação".

QUESTÃO 49 **Resposta B**

Habilidade: H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.

Conteúdos: industrialização, localização das indústrias

A) INCORRETA

O aluno não considera que o principal interessado na desconcentração industrial, demonstrada no texto, é o setor empresarial: em busca da diminuição de custos e abertura de novos mercados. Nesse sentido, não há interesse cultural.

B) CORRETA

A deseconomia de aglomeração serve aos interesses empresariais que buscam as vantagens comparativas das novas áreas produtivas, muitas localizadas nas cidades médias brasileiras. As próprias indústrias automobilísticas, como aponta o texto, se beneficiam de acirrada guerra fiscal entre os municípios.

C) INCORRETA

Os interesses governamentais, apesar de importantes, seguem o encaixe das corporações industriais. Infelizmente, muitos governos são influenciados por essas empresas, muitas vezes transnacionais, e seguem os interesses de quem os financia, o que é comumente chamado de lobby. Entretanto, esse lobby não caracteriza uma intencionalidade e uma pretensão colonizadora no sentido de expansão territorial, mas sim, na busca de vantagens comparativas.

D) INCORRETA

Essa opção está relacionada a um pensamento mais ambiental e sustentável, contudo, muitas corporações acreditam que leis ambientais rígidas são um problema para o setor produtivo, contrariando seus interesses.

E) INCORRETA

Os interesses sociais ficam reservados a um segundo nível ou até negligenciados. A busca por uma mão de obra barata é exemplo disso. A desconcentração industrial também serve aos interesses empresariais que visam a ocupar regiões em que os sindicatos são mais fracos.

QUESTÃO 50 Resposta C

Habilidade: H16 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

Conteúdos: inovações tecnológicas, toyotismo, trabalho e produção, capitalismo e globalização, precariedade das condições de trabalho, impactos sociais das novas tecnologias, subemprego

A) INCORRETA

O capital industrial data em seu início do processo de primeira Revolução Industrial. O que se observa no período da Terceira Revolução Industrial ou Revolução Técnico-Científica, contextualizado no texto, é a maior atuação do capital financeiro, e não industrial. Além disso, o texto não faz alusão à crise bancária. Embora possa ser um processo observado em alguns períodos, o texto alude aos efeitos da inovação tecnológica e seu uso na estrutura produtiva e no mercado de trabalho, indicando a ideia de que o uso das tecnologias reflete em uma maior produtividade, mas não significa aumento real do capital ou melhora das condições para os estratos mais baixos ou finais da cadeia produtiva.

B) INCORRETA

De fato o fenômeno contextualizado no texto inclui a inovação toyotista em sua dinâmica produtiva, caracterizada por um modelo de produção industrial que flexibiliza o trabalho e a mão-de-obra por meio da automação), além da produção *just in time*, que produz apenas o que é demandado, sem sobras, diminuindo custos e aumentando a produtividade. A flexibilização da mão de obra contribui para a terceirização, ou seja, transferência de trabalhadores para o setor de serviços. Como o texto mostra, o que acontece é em grande parte é o aumento do trabalho em condições precárias e informais, não a regularização do trabalho formal.

C) CORRETA

O fenômeno da forma técnica molecular-digital presente no texto se relaciona com a Terceira Revolução Industrial ou Revolução Técnico-Científica, e é caracterizado por uma nova forma de organização produtiva, pautada no uso tecnológico tanto nos processos de gestão quanto na produtividade em si. Assim, o texto traz reflexões sobre os efeitos da inovação tecnológica e seu uso na estrutura produtiva e no mercado de trabalho, indicando a ideia de que o uso das tecnologias reflete em uma maior produtividade, contudo não significa aumento real do capital ou melhora das condições para os estratos finais da cadeia produtiva. Os efeitos dessa inovação podem ser observados na maior competitividade entre as empresas, aumento da produtividade, maior taxa de desemprego estrutural, maior taxa de informalidade, entre outros. Nesse sentido, o texto cita o caráter divisível da forma técnica molecular-digital referindo-se à união da tecnologia na produção e na distribuição dos produtos e sua relação com a mão de obra, ou seja, com a estrutura produtiva.

D) INCORRETA

De fato as transformações expostas no texto se relacionam com o processo de globalização, que caminha lado a lado às transformações da Terceira Revolução Industrial ou Revolução Técnico-Científica. No entanto, o que se observa nessa dinâmica de produção não é a expansão do setor secundário (indústria), senão a transferência da mão de obra desse setor para o terciário (serviços).

E) INCORRETA

O enunciado pede pelos fatores responsáveis pelas transformações observadas no texto. Nessa lógica, a diminuição do tempo de trabalho e a necessidade de diploma superior seriam efeitos, e não causas, das transformações na cadeia produtiva. Contudo, nem mesmo elas estariam corretas considerando que o texto trata sobre o processo da Terceira Revolução Industrial ou Revolução Técnico-Científica, que, embora compreenda em parte trabalhadores mais qualificados (porque muitas vezes são polivalentes), não significa a exigência de diploma de ensino superior para toda a mão de obra. Ao contrário, essa dinâmica compreende também que boa parte da sem qualificação continue a ser empregada. Ainda, se a diminuição da jornada de trabalho é observada nessas situações geralmente seria uma forma de aumentar a produtividade e que cada funcionário custe menos encargos.

QUESTÃO 51 **Resposta C**

Habilidade: H10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

Conteúdos: cidadania, cidadania e direitos, democracia, democracia participativa, poder estado e política

A) INCORRETA

O texto apresentado na questão exemplifica diversas maneiras em que o dinheiro destinado ao Orçamento Participativo foi empregado pela prefeitura de Natal a partir da decisão das pessoas que frequentaram este espaço. O aluno precisa compreender que não se pode dizer que este dinheiro foi empregado de maneira inadequada, pois foi feito a partir de uma consulta popular.

B) INCORRETA

O Orçamento Participativo é uma iniciativa governamental presente em diversos países e lugares do Brasil, tendo sua primeira aplicação brasileira em Porto Alegre, em 1989. A partir de então, o Orçamento Participativo é uma maneira de o governo estar mais próximo do povo através de representantes que podem deliberar sobre certas questões de antemão escolhidas e apresentadas pelo governo. É uma ferramenta de maior participação, e por mais que democratize a questão orçamentária do município, não combate diretamente, necessariamente, a desigualdade social, e não conseguiu superá-la.

C) CORRETA

O Orçamento Participativo é um mecanismo utilizado por diversos governos (pode corresponder à esfera federal, estadual ou municipal) para democratizar a questão orçamentária do governo. Através desse mecanismo, como se nota no caso apresentado no texto, a população pode deliberar sobre as prioridades e gastos do governo.

D) INCORRETA

O poder executivo organiza o Orçamento Participativo muitas vezes selecionando as opções a serem votadas e deliberadas pelos presentes nas reuniões. Desta maneira, é uma ferramenta que ele usa para incluir a população, contudo dentro de seu controle e julgo, continuando a ter, portanto, esfera de ação – o contrário do que foi afirmado na alternativa, que propõe ter havido o apagamento do poder executivo.

E) INCORRETA

O Orçamento Participativo, enquanto um mecanismo para gerar maior participação da população, tem regras e limites. Muitas vezes o governo já chega com as opções que devem ser debatidas e selecionadas, e quando as tem em aberto é de acordo com uma parte do orçamento que os governantes já previamente selecionaram para aquele espaço. Assim, as deliberações se dão sobre apenas uma parte do orçamento do município, previamente selecionada, não sua totalidade.

QUESTÃO 52 **Resposta B**

Habilidade: H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos.

Conteúdos: território e territorialidade, categorias socioespaciais

A) INCORRETA

O que o texto aborda são questões relativas à construção do espaço geográfico e como tais construções também determinam uma dominação, uma relação de poder, em consonância com o significado de território. Não se fala em nenhum momento do texto-base em recuperação do meio natural, mas do espaço socialmente construído, o que invalida essa alternativa.

B) CORRETA

Esta afirmação mostra a construção do espaço geográfico por meio das marcas que as sociedades deixam sobre o espaço natural. A construção social do espaço expressa os anseios dos indivíduos e as relações que os diversos grupos estabelecem, inclusive relações de poder, que traduzem o conceito de território.

C) INCORRETA

O aluno considera apenas uma das características existentes dentro do conceito de território, e identifica a transformação que as ações coletivas impõem na construção social do espaço geográfico.

D) INCORRETA

O texto de Claval não apresenta o embate de diferentes grupos sobre determinada porção do espaço. O que é abordado é a construção do espaço geográfico por meio das ações coletivas, sendo assim, esta alternativa não responde ao comando.

E) INCORRETA

Esta alternativa não complementa de forma correta o comando pois o sentido colocado no texto mostra a construção social do espaço e o estabelecimento de um território e não a disputa de determinado grupo por poder sobre esse espaço.

QUESTÃO 53 Resposta A

Habilidade: H16 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

Conteúdos: geografia econômica, mão de obra, população, população economicamente ativa, setor terciário, setores da economia

A) CORRETA

A substituição e/ou mecanização da mão de obra nos vários setores da economia é um processo que implica a redução de postos de trabalho, pois as funções antes exercidas por um funcionário/trabalhador passam a ser realizadas por maquinário mais automatizado ou até mesmo autônomo. Ele é justificado pela possibilidade de aumento da capacidade produtiva e paralela à redução dos custos, como salários e contribuição previdenciária.

B) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende o conceito de população economicamente ativa, como o número de habitantes em idade e condições físicas para exercer algum ofício no mercado de trabalho. A substituição da mão de obra por equipamentos promove, por vezes, redução dos postos de trabalho, mas não o número absoluto da população economicamente ativa, já que esse número se relaciona com parâmetros demográficos, como as taxas de fecundidade, natalidade e mortalidade.

C) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que a substituição da mão de obra, processo abordado pelo texto, tem como uma das justificativas principais, especialmente no âmbito do setor terciário, a redução dos custos com o trabalhador. Consequentemente, tal redução também iria refletir no preço final dos produtos e serviços, tendo em vista que os equipamentos possuem maior capacidade produtiva e um custo menor para os proprietários.

D) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende ou desconsidera a possibilidade do aumento da capacidade produtiva que a substituição da mão de obra permite aos proprietários, visto o desenvolvimento tecnológico e informacional empregado nos equipamentos. Tal capacidade é reduzida no âmbito do trabalhador, devido às condições biológicas, como idade, sexo, saúde, etc.

E) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende as dimensões do processo de substituição de mão de obra e as características do serviço terciário. A substituição da mão de obra não implica necessariamente a busca por melhor qualificação generalizada dos trabalhadores que perderam seus postos do trabalho, uma vez que tal dinâmica depende de outros aspectos, como a possibilidade de inserção em instituições de ensino, disponibilidade de tempo e financeira para arcar tal momento. Além disso, tende-se a substituir funções que exigem menos qualificação, conforme menciona o texto.

QUESTÃO 54 Resposta B

Habilidade: H08 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

Conteúdos: brasil república, era vargas, história do brasil

A) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que, apesar do efetivo nacionalismo de Getúlio Vargas, não seria possível promover uma política econômica que determinasse o “consumo de bens produzidos no território brasileiro” de forma limitante, já que o país não seria capaz de suprir todas as necessidades de seus habitantes.

B) CORRETA.

O aluno que seleciona a alternativa considera corretamente que apenas uma política econômica protecionista poderia, como foi proposto pelo texto-base, fazer com que o “número de imigrantes estrangeiros vindos para São Paulo fosse superado pelo número de migrantes nacionais”, ao mesmo tempo que incentivasse um “grande processo de desenvolvimento econômico-industrial”.

C) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que a política econômica varguista era profundamente controladora. O neoliberalismo, marcado pela não interferência do Estado na economia, distancia-se de forma contundente da política econômica protecionista instituída por Vargas, que era profundamente controladora e limitante.

D) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que, apesar do contínuo investimento de Vargas no setor agropecuário, e do caráter parcialmente conservador de sua política econômica, não é possível afirmar que promovia “investimentos limitados ao setor da agropecuária”. Essa opinião é confirmada pelo texto no trecho “É importante ressaltar que no período em questão, o local de destino dos migrantes, ou seja, São Paulo, passava por um grande processo de desenvolvimento econômico-industrial”.

E) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que a política econômica de Vargas era terminantemente oposta ao socialismo, aproximando-se muito mais do fascismo do que do socialismo em si. Ademais, “atrair indivíduos pobres e fornecer a eles trabalho e riqueza” não é condição essencial de uma política socialista. Por fim, a migração nordestina também não foi intencional, e não configurou uma política institucional varguista.

QUESTÃO 55 **Resposta B**

Habilidade: H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.

Conteúdos: globalização, urbanização, redes de transporte, revolução técnico-científico-informacional, geografia agrária, agroindústria, fases do capitalismo, expansão da fronteira agrícola, modelo flexível

A) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa pode relacionar a produção agrícola do Centro-Oeste à real necessidade de uma intermodalidade no transporte dessas cargas. Contudo, as variações climáticas do território nacional não são o critério de maior interesse para tornar necessária tal intermodalidade.

B) CORRETA

As dimensões continentais do Brasil favorecem um equilíbrio na sua matriz de transportes tanto para o transporte de cargas quanto para o transporte de passageiros. Contudo, não é isso que acontece. O que essa alternativa coloca é justamente a necessidade de reduzir os custos por conta das grandes distâncias e, completando o comando, que esse transporte seja interligado, para garantir maior eficiência.

C) INCORRETA

Ao contrário do que esta alternativa apresenta, não é somente a formação geológica do país que determina o uso de vários modais de transportes, mas suas características geomorfológicas. Como os rios de planície no Centro-Oeste e no Norte que favorecem a criação de hidrovias, a pouca variação altimétrica no Brasil Central possibilita a ampliação da malha ferroviária, por exemplo. Ainda, o Brasil tem capacidade para adotar diversos modais de transporte e não somente um.

D) INCORRETA

A produção agrícola brasileira, ao contrário do que esta alternativa apresenta, não ocorre próxima aos portos brasileiros. Excetuando as áreas agrícolas na Zona da Mata nordestina e também áreas produtoras de café no Sudeste, grande parte da produção agrícola do país se concentra no interior do país, longe de áreas portuárias, o que justifica a necessidade de modais de transporte interligados.

E) INCORRETA

O fluxo material no país aumenta a cada ano se observarmos os recordes anuais nas safras agrícolas, principalmente da soja, o principal produto da balança comercial brasileira. Além disso, os fluxos imateriais não necessitam passar por meios de transportes, mas por meios de comunicação, sobretudo, o que faz dessa afirmativa incorreta.

QUESTÃO 56 Resposta C

Habilidade: H06 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

Conteúdos: europa, geografia política, geopolítica, migrações internacionais, nova ordem mundial, população, relações entre os países do mundo

A) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o Leste Europeu não apresenta elevados indicadores socioeconômicos como no restante do continente. Esse menor desenvolvimento acaba servindo como um dos fatores que explica a utilização dessas nações como rotas pelos imigrantes, conforme indicado no mapa, para alcançar países como Alemanha, França e Inglaterra.

B) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende os conflitos étnicos que marcaram a história de diversos países do Leste Europeu. Ao desconsiderá-los ignora-se a atual posição de países como Polônia, Hungria, Sérvia e Eslováquia, pautadas pela xenofobia e associação de imigrantes a atentados terroristas e de recusa ao recebimento de tais fluxos migratórios. Isso implica na construção de barreiras físicas em algumas de suas fronteiras.

C) CORRETA

Os países do Leste Europeu estão localizados estrategicamente frente às rotas utilizadas como fluxos de imigrantes por formarem corredores de ligação via terrestre entre o Oriente Médio, região marcada pelos conflitos na Síria e no Afeganistão. Esses conflitos motivam a saída de um grande contingente de pessoas desses países para a Europa Ocidental, principal destino almejado por grande parte dos imigrantes

D) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende a política de aceitação e recebimento, por meio da aprovação de pedidos de asilos e financiamento de operações de vigilância e resgate que tem sido realizada por países europeus frente à crise migratória relacionada aos refugiados. Os países desses refugiados vivenciam atualmente conflitos armados e outras ameaças aos direitos humanos. Além disso, países do Leste Europeu se colocam como pouco receptivos aos fluxos provenientes de países islâmicos no momento que associam a eles atos terroristas que ocorreram nos últimos anos na Europa.

E) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende o atual cenário migratório abordado pelo item, desconsiderando os locais de origem e os motivos que levam as pessoas a realizarem tal deslocamento. Dessa forma, ele não identifica a localização próxima dos países do leste europeu de países como Síria e Afeganistão, que vivenciam conflitos armados, e o uso dos seus territórios como rotas, por exemplo, por meio da região dos Bálcãs, para a porção central do continente.

QUESTÃO 57 Resposta C

Habilidade: H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

Conteúdos: contrato social, contratualismo, filosofia moderna, filosofia política, hobbes

A) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa pode partir da noção aristotélica e assumir que o ser humano é essencialmente um ser social, porém justamente o oposto é defendido por Hobbes, ao apresentar o homem como lobo de si mesmo naquilo que é definido enquanto Estado de Natureza. O texto citado apresenta tantas tentativas de se escapar às diversas violências, contrariando a ideia de vida pacífica inerente ao ser humano.

B) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa pode identificar aspectos objetivos na construção da ideia de sociabilidade do texto, e daí confundir os com o princípio de objetividade científica do positivismo, o que incorrerá em erro, pois esse modelo de pensamento é posterior, iniciado apenas no século XIX.

C) CORRETA

Para Hobbes, os homens viviam inicialmente isolados, livres e iguais, em um estado anterior à sociedade, no qual tudo era possível. Não existiam leis e muito menos justiça, havia a pura e simples barbárie, um estado de guerra de todos contra todos, a que ele chamou de Estado de Natureza. Para sair desse estado de guerra, em que os homens podiam usufruir amplamente de sua liberdade para se autogovernar, todos eles devem concordar em renunciar a parte desse poder e transferi-lo a outro homem, ou a uma assembleia. Sendo assim, o homem, não sendo sociável por natureza, o será por artifício.

D) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa possivelmente a toma como correta devido à ocorrência do termo "pacto", presente nas teorias contratualistas em relação à composição do contrato social, porém a proposição do pacto de consentimento no contrato social é apresentada por John Locke, marcando a contraposição do pensamento liberal em relação ao pensamento absolutista de Hobbes, em que há um pacto de submissão.

E) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa pode ser levado ao equívoco, dada a leitura extremamente influente do materialismo histórico, que relaciona as questões sociais com as questões materiais, porém essa corrente de pensamento é posterior, iniciada pelo socialismo científico.

QUESTÃO 58 Resposta B

Habilidade: H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

Conteúdos: apartheid, descolonização - África e Ásia, história geral, idade contemporânea, pós-segunda guerra mundial

A) INCORRETA.

A função da Comissão da Verdade e Reconciliação não pode ser entendida como tendo caráter vingativo. Ela, além de ter investigado os atos cometidos por forças do governo e da oposição, concedeu também anistias. O erro aqui é não reconhecer o caráter ético-político e historiográfico-investigativo da comissão da verdade, que dá a ela uma função de reconciliação e justiça e não de vingança.

B) CORRETA.

A Comissão da Verdade e Reconciliação da África do Sul, instalada pelo presidente Nelson Mandela, teve como principal propósito a investigação dos atos criminosos perpetrados contra a população durante a vigência do apartheid. Nesse sentido, ela compreende tanto um esforço de verificação dos fatos históricos, pois busca a verdade do que aconteceu, quanto um esforço ético-político, porque pretende enfrentar o esquecimento dos crimes e encontrar os responsáveis por perpetrá-los.

C) INCORRETA.

A Comissão da Verdade e Reconciliação foi criticada por determinadas perspectivas que apontavam a sua limitação em indenizar as vítimas do apartheid e em restaurar-lhes a dignidade. Ademais, a indenização era resultante de um profundo processo de apuração dos fatos. Sendo assim, revisitar o passado procurando máculas pressupõe métodos de investigação, pesquisa e análise. O equívoco provém da ideia de tomar a Comissão da Verdade como instrumento arbitrário simplesmente a serviço de determinados interesses.

D) INCORRETA.

A Comissão da Verdade e Reconciliação pode ser entendida como um esforço da memória e da lembrança no enfrentamento do esquecimento das violências ocorridas em determinado contexto histórico. Ao marcar esta alternativa, o aluno não compreendeu a relação básica que uma comissão estabelece com o tempo: lembrar o passado.

E) INCORRETA.

A Comissão da Verdade e Reconciliação significou um enfrentamento do regime de segregação racial e não o contrário, como sugere a alternativa. Trata-se, portanto, de uma alternativa com informação histórica errada. Há, no entanto, um equívoco que muito sutilmente pode atravessar o aluno que optar por esta resposta. Existe um paradoxo nos diferentes discursos que procuram enfrentar problemas como o do racismo (como é o caso desta comissão da verdade), qual seja, a mobilização, mesmo que com objetivo de desconstrução, de um vocabulário de conotações raciais. Dessa maneira, o elemento raça aparece ainda e indiretamente como referência para acessar e conceber a realidade social. Gera-se, portanto, o equívoco de supor que discursos, ao mobilizar um vocabulário racial para criticar a própria segregação racial, possam reforçar a centralidade e a validade da ideia de raça como modelo para o funcionamento de determinados contextos históricos.

QUESTÃO 59 Resposta E

Habilidade: H20 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

Conteúdos: história geral, idade moderna, renascimento

A) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que não houve reinvenção das ciências médicas, e não há nada nos textos I ou II que confirme essa afirmação. É possível afirmar que houve um decréscimo significativo no desenvolvimento dessa área do conhecimento.

B) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o advento do Renascimento esteve ligado ao desenvolvimento científico. O aluno ainda não considera que, apesar de ser artista, Leonardo Da Vinci também desenvolvia estudos nas mais diversas áreas e pode ser considerado um polímata por excelência. Dessa forma, não é possível afirmar que “a promoção das artes liberais foi empecilho para o avanço dos estudos anatômicos”.

C) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que, apesar de não ter trazido contribuições significativas para os estudos anatômicos, não é possível afirmar, com base na leitura dos textos-base, que “o período da idade média não foi capaz de trazer contribuições sociais significativas”, já que diversas outras áreas foram desenvolvidas no período.

D) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que não é possível considerar que “o incremento do rigor científico foi responsável pela anulação dos saberes medievais”, já que, apesar de não desenvolver os estudos anatômicos da forma como foi feito durante o Renascimento, a Idade Média foi responsável pelo desenvolvimento de diversos outros setores do conhecimento.

E) CORRETA.

O aluno que selecionou a alternativa considera corretamente, a partir da leitura dos textos I e II, que desde a primeira “tradução de uma obra de material médico no século XI” até a confecção da ilustração de Da Vinci, houve efetivamente uma retomada dos estudos anatômicos “de forma gradativa até seu aperfeiçoamento”, já que não há estudos que surgem do nada, assim como a invenção total de uma nova área.

QUESTÃO 60 **Resposta B**

Habilidade: H13 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

Conteúdos: movimentos sociais, os diferentes movimentos sociais

A) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que os movimentos sociais atuam em função de garantias para grupos minoritários, e não para grupos majoritários. Assim, o uso da força não se encontra com os grupos minoritários, mas com os majoritários (ou ainda pelo próprio Estado), que agem em favor da repressão dos grupos desfavorecidos.

B) CORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa analisa bem a atuação dos movimentos sociais em função de sua contribuição para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder, o que motiva a repressão por grupos majoritários pelo meio do uso da força, muitas vezes de forma ampla. No caso dos povos indígenas, é possível citar os conflitos recorrentes entre esses grupos e, por exemplo, grupos ligados à extração de madeira, culminando em atos de violência extrema contra os indígenas. O aluno que seleciona essa opção reconhece também as categorias de análise social de grupos minoritários e majoritários, favorecidos e desfavorecidos, marginais e beneficiados etc.

C) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa compreende que, de fato, os indígenas se encontram como grupo minoritário, ou desfavorecido, frente ao poder exercido por grupos majoritários, ou favorecidos. A incorreção na alternativa está em considerar que o uso da força nesse embate seja ponderado quando, em verdade, são observados atos sistemáticos de repressão aos povos indígenas que se utilizam da força de forma ampla..

D) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que os movimentos sociais atuam em função de garantias para grupos desfavorecidos, e não para grupos majoritários. No caso dos povos indígenas o que se vê é a recorrência de sua repressão por protestarem contra o poder exercido por grupos sociais favorecidos, estes que muitas vezes promovem o uso da força. No entanto, seu uso é prerrogativa apenas de antes do Estado.

E) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que os movimentos sociais atuam em função de garantias para grupos minoritários, nos quais cabem categorias étnicas como as indígenas, e não para grupos majoritários. Assim, o protesto contra grupos favorecidos não leva em conta apenas aspectos étnicos, senão favorecimentos de ordem socioeconômica diversos, dentre os quais pode estar a etnicidade. Quanto à expressão “uso lateral da força”, poder-se-ia inferir que se trata de um conceito ligado à ideia de “poder lateral”, em que este é aplicado não em uma relação de poder vertical (hierárquica e piramidal), mas entre partes ou grupos que se encontram lado a lado, em uma relação horizontal de poder. Esse não é o caso das informações trazidas pelo enunciado, em que se notam as relações de poder verticais entre grupos marginais e beneficiados, favorecidos e desfavorecidos.

QUESTÃO 61 **Resposta E**

Habilidade: H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

Conteúdos: filosofia antiga, pré-socráticos

A) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que, apesar de questões estéticas figurarem ainda nos mitos gregos, a preocupação filosófica racional com a estética só aparece enquanto uma problemática real e sistemática quando apresentada por Platão, a exemplo do diálogo *Hípias*.

B) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa pode ser levado pela noção de que a Filosofia nasce no contexto da Pólis grega, mas não compreende que as primeiras sistematizações filosóficas sobre o espaço público, bem como as questões sociais e as leis, surgirão mais tarde nas obras de Platão e de Aristóteles.

C) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que em Homero e Hesíodo as narrativas partem da mitologia, enquanto a epistemologia fundamenta-se na atividade racional para busca da construção da teoria do conhecimento.

D) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que, a ética, enquanto atividade de análise racional do agir humano, só ganhará importância no pensamento ocidental a partir do período socrático.

E) CORRETA.

O período pré-socrático também é chamado de período cosmológico, sendo a primeira corrente filosófica que se dedicou a estudar a origem do Cosmos (do grego antigo, que quer dizer ordem, organização, harmonia), entendido como a totalidade de tudo que existe neste Universo ordenado.

QUESTÃO 62 Resposta C

Habilidade: H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

Conteúdos: filosofia das ciências, características do método científico, epistemologia

A) INCORRETA

O aluno não considera que Galileu Galilei está justamente rompendo com o vínculo entre conhecimento e fé revelada, que perdurou por toda a Idade Média. Ele propõe a necessidade de se conhecer a ordem do mundo em uma ação prioritariamente investigativa, científica e não mais subalterna à revelação da fé.

B) INCORRETA

Para Galileu, a matemática é o alfabeto com o qual Deus criou o universo,. O O aluno não considera que, portanto, não se trata da relação entre estudos linguísticos e a matemática, mas sim da compreensão da matemática como organizadora das leis da natureza.

C) CORRETA

A ciência moderna irá romper com os paradigmas do conhecimento estruturados por tanto tempo ao longo da Idade Média. As teorias de Galileu Galilei vão, inclusive, por tantas vezes, desmentir os dogmas do cristianismo.

D) INCORRETA

O aluno não considera que a Igreja não defendia a independência da investigação filosófico-científica, mas pelo contrário, a subalternizava aos limites da fé. Galileu Galilei inclusive teve que negar suas teorias para ter a vida poupada pela igreja.

E) INCORRETA

O aluno não considera que o trecho diz justamente o contrário: aponta a compreensão da matemática como o caminho necessário para o conhecimento das ordens da natureza.

QUESTÃO 63 **Resposta B**

Habilidade: H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

Conteúdos: existencialismo, filosofia contemporânea

A) INCORRETA

O existencialismo francês foi majoritariamente ateu, rejeitando qualquer noção substancial de alma e sua possível preservação após a morte. O trecho de Simone não aborda tais conceitos. Além disso, no que se refere à animalidade humana, o trecho apresentado na questão define a existência humana para além da existência animal, uma vez que o ser humano, enquanto “animal racional”, tem consciência de sua vida e morte.

B) CORRETA

O existencialismo francês trata frequentemente da liberdade radical do ser humano (“contra a qual nenhuma potência externa poderia ter domínio”, como afirma Beauvoir) e de sua tensão com o reconhecimento humano da mortalidade e de sua impotência para evitá-la.

C) INCORRETA

Os existencialistas enfatizam que a vontade humana está intimamente relacionada com sua liberdade, e que recorrer a qualquer noção de “natureza”, animal ou não, que se oporia a essa liberdade, poderia ser considerado um ato de má-fé, de negação da responsabilidade. Além disso o trecho apresentado na questão refere-se justamente à potência da vontade humana, contra a qual nenhuma vontade externa pode ter domínio.

D) INCORRETA

O trecho de Beauvoir afirma explicitamente que o homem conhece a sua existência, enquanto esta é finita e limitada pela morte. As ações se inserem nesse campo. Além disso, o trecho trata muito mais das ações humanas e das possibilidades do conhecimento.

E) INCORRETA

A liberdade é um conceito crucial do existencialismo, tomada como verdade fundamental, não ilusória. Além disso, ao referir-se ao ser humano como “coisa esmagada pelo peso obscuro das coisas”, refere-se ao indeterminismo do mundo material, à incerteza da vida.

QUESTÃO 64 Resposta C

Habilidade: H09 - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

Conteúdos: sociedade brasileira, brasil república, história do brasil

A) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o autor defende o modelo federalista, marca do movimento republicano no contexto e não um regime monárquico representativo, ao garantir poderes administrativos às províncias sob fiscalização federal. O aluno não considera que o federalismo é, no contexto do final do Segundo Reinado, marca do movimento republicano, que se opunha, portanto, ao regime monárquico.

B) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não fez uma leitura satisfatória do texto-base, não percebendo que o autor não discute sistema educacional, mas sim um modelo territorial federalista, no qual as províncias possuem certa independência administrativa em relação ao Estado.

C) CORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa fez uma leitura correta do texto, compreendendo que o autor discute a implementação do modelo territorial federalista, o que pode ser observado no trecho: “Então, administrar-se ia de perto, governar-se-ia de longe, alvo a que jamais se atingirá de outra sorte.”

D) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o autor defende um modelo federalista muito diferente de um padrão político autoritário, uma vez que deve “respeitar a diversidade de circunstâncias entre as pequenas sociedades locais que constituem uma mesma nacionalidade”.

E) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o autor não discorre sobre aqueles que devem controlar o poder provincial. Portanto, não é possível afirmar que se trata de um poder oligárquico regional.

QUESTÃO 65 **Resposta A**

Habilidade: H25 - Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

Conteúdos: cidadania, cidadania e direitos, direitos sociais, poder estado e política

A) CORRETA

O aluno deve reconhecer a finalidade da promoção do acesso de jovens de baixa renda a deslocamentos interestaduais e eventos culturais. Deve reconhecer que esses aspectos valorizados pela nossa sociedade são realidade de jovens que possuem capital econômico e que para os jovens de baixa renda possam ter esse acesso, é importante que haja políticas públicas que o viabilizem. Assim, pode-se dizer que se trata de um programa de inclusão social por promover o acesso desses jovens a serviços e locais, o que antes seria dificultado pelo critério de renda.

B) INCORRETA

O aluno deve ter em mente que o programa tem como finalidade justamente tentar reduzir a distância entre os privilégios que os jovens das classes abastadas usufruem e a impossibilidade dos jovens de baixa renda de acessar esses mesmos benefícios. O programa social não está buscando beneficiar, mas criar uma possibilidade de maior equidade entre os jovens, apesar da diferença de renda.

C) INCORRETA

O aluno deve estar atento ao texto para notar que o objetivo do programa é viabilizar o acesso de jovens de baixa renda a espaços e serviços restritos aos que poderiam pagar por eles. O programa não prevê aumento de renda, pois não é de transmissão de renda, mas uma maneira de não cobrar do jovem de baixa renda pelo acesso aos direitos estabelecidos pelo decreto.

D) INCORRETA

O aluno deve considerar que a desigualdade social é uma realidade estrutural profundamente enraizada e que o programa, apesar de ter a ideia de democratizar o acesso a lugares e serviços, não consegue e nem prevê o fim da segmentação social por conta da classe social. Embora incida sobre um dos critérios envolvidos na desigualdade, a renda, a alternativa dá uma ideia de que o programa teria um alcance muito maior do que aquele ao que se propõe.

E) INCORRETA

O aluno deve ter consciência de que a medida se restringe ao jovem de baixa renda, pois é este o público-alvo que não teria acesso aos serviços e espaços previsto pelo programa. O ID Jovem funciona como uma maneira de democratizar esses aspectos e não como excludente. Discriminatório seria, portanto, se o jovem de baixa renda continuasse alijado dessas oportunidades por uma questão de classe social.

QUESTÃO 66 Resposta E

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

Conteúdos: empirismo, filosofia moderna, racionalismo

A) INCORRETA

Um erro nesta alternativa aponta para uma noção errônea de continuidade entre a filosofia medieval e a moderna. O surgimento dessas metodologias distintas, no entanto, advém de uma tentativa de ruptura com a filosofia nos moldes medievais, dando mais ênfase às capacidades humanas de obter conhecimento sem ser pela revelação.

B) INCORRETA

Um erro aqui aponta para desatenção entre a distinção, explícita no trecho, entre as duas vertentes de pensamento – enquanto o trecho faz referências às duas grandes orientações metodológicas: o racionalismo e o empirismo , e não só ao racionalismo.

C) INCORRETA

Um erro aqui aponta para desatenção entre a distinção, explícita no trecho, entre as duas vertentes de pensamento – enquanto o trecho faz referências às duas grandes orientações metodológicas: o racionalismo e o empirismo , e não só ao empirismo.

D) INCORRETA

Um erro aqui indica a associação errônea de alguma das vertentes abordadas com o dogmatismo religioso. Mesmo quando não rejeitam noções religiosas, no entanto, os autores citados não as tomam como base para a sua filosofia.

E) CORRETA

Como explicita o trecho, o empirismo e o racionalismo surgem na modernidade como tentativas de se estabelecerem bases seguras para as ciências, após o rompimento com os modelos medievais de conhecimento com o Renascimento.

QUESTÃO 67 **Resposta E**

Habilidade: H26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

Conteúdos: pedologia, urbanização, urbanização brasileira, uso do solo, uso do solo urbano, concentração de renda, especulação imobiliária, falta de moradia, favelização, problemas urbanos, urbanização nos dias atuais

A) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende e/ou não identifica corretamente os elementos da imagem que indicam que se trata de uma área urbanizada, devidamente equipada e destinada à habitação, não se encaixando nos critérios para ser classificada como uma Zona Especial de Interesse Social, conforme indicado pelo texto-base.

B) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende e/ou não identifica corretamente os elementos da imagem que indicam que se trata de um centro histórico, que não necessita de restauração, já possuindo equipamentos sociais e culturais cujo uso não pode ser destinado à habitação social, não se encaixando nos critérios para ser classificada como uma ZEIS, conforme indicado pelo texto-base.

C) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende e/ou não identifica corretamente os elementos da imagem que indicam que se trata de zona portuária, cujo espaço já é utilizado com um determinado fim que não a habitação social, não se encaixando nos critérios para ser classificada como uma ZEIS, conforme indicado pelo texto-base.

D) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende e/ou não identifica corretamente os elementos da imagem que indicam que se trata de uma área comercial, já dotada de equipamentos urbanos e passível de uso social, cultural e de lazer, conforme percebido pela realização de uma feira. Dessa forma, ela não se encaixa nos critérios para ser classificada como uma ZEIS, conforme indicado pelo texto-base.

E) CORRETA

A imagem representa uma favela, espaço onde são necessárias intervenções de recuperação urbanística, regularização fundiária, produção e manutenção de habitações de interesse social devido ao seu processo de constituição, ligada à ocupação desordenada e não planejada desses espaços. Dessa forma, são áreas cujos equipamentos urbanos constantemente se mostram insuficientes para atender à demanda por habitação, não garantindo as mínimas condições de infraestrutura, salubridade e acessibilidade.

QUESTÃO 68 **Resposta B**

Habilidade: H08 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

Conteúdos: colonização da América, colonização portuguesa, expansão marítima, história geral, Idade Moderna

A) INCORRETA.

O exílio de criminosos possui uma primeira função de afastar da sociedade elementos indesejáveis e perigosos. Contudo, Portugal enviava esses criminosos para seus próprios domínios, o que reflete uma função tão importante quanto a primeira, que é o aproveitamento desses elementos indesejáveis para outros serviços.

B) CORRETA

A pena de degredo é bastante representativa de uma lógica utilitarista presente na construção do império colonial português. Ela combina em um único instrumento legal o castigo e o aproveitamento dos condenados por parte da Coroa. Embora indesejáveis em Portugal, os degredados foram elementos importantes para o povoamento das colônias portuguesas no continente africano e na América. Eles efetivaram os processos de ocupação, transplante de populações e de mão de obra para áreas dominadas por Portugal no período moderno.

C) INCORRETA

Para eliminar esta alternativa, o aluno deverá estar atento à parte do texto que enfatiza que o degredo seguia a lógica de “afastamento dos indesejáveis e em seu aproveitamento por parte do Estado”. Logo, embora o degredo tenha a função de exclusão de elementos da sociedade, essa exclusão não é total. Ele também representa a incorporação desses elementos em serviços para a Coroa portuguesa.

D) INCORRETA

O aluno deverá estar atento ao fato de que os degredados são enviados a territórios coloniais portugueses além-mar (África e América), e que, portanto, o degredo não representa o afastamento de criminosos e transgressores dessas localidades.

E) INCORRETA

A função das colônias como locais de castigo para criminosos era secundária; o aluno deverá recordar que a função primeira das colônias era cumprir necessidades da lógica mercantilista da Idade Moderna.

QUESTÃO 69 **Resposta D**

Habilidade: H30 - Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

Conteúdos: sustentabilidade, população, preservação do meio ambiente, exploração de recursos naturais, desenvolvimento econômico, geografia econômica

A) INCORRETA

Ao marcar esta alternativa, o aluno parte do pressuposto que a preservação ambiental é algo possível de ocorrer em consonância com um uso que permite o aproveitamento econômico da área preservada. Contudo, em nenhum momento o texto-base aborda uma prática econômica sustentável da natureza.

B) INCORRETA

O texto não aborda medidas mitigadoras que visam conter os impactos ambientais, no caso da alternativa, negativos. Por isso, o aluno não deveria selecionar esta assertiva.

C) INCORRETA

A alternativa apresenta uma afirmação inválida que contradiz o que o texto-base apresenta. Se a natureza deve ser um bem intocável, de aproveitamento econômico nulo, a utilização progressiva dos recursos naturais não deve existir.

D) CORRETA

O texto reforça a ideia da proteção ambiental como política que permite a criação de nichos de preservação em detrimento do uso sustentável de determinada área para diversas atividades econômicas.

E) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não considera que há uma contradição na definição de áreas prioritárias para a exploração econômica e na intocabilidade da natureza para a sua exploração. A legislação atual contempla também áreas de conservação e de preservação.

QUESTÃO 70 **Resposta B**

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

Conteúdos: história geral, idade contemporânea, segunda guerra mundial

A) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que não há, no cartaz, a indicação de um fim da luta pela liberdade, de forma a considerar esse destino americano, essa missão, como provisória.

B) CORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa compreende corretamente que o objetivo do cartaz é incentivar as tropas que se dirigiam à guerra com base na ideia de que a batalha americana na Segunda Guerra era, assim como a batalha de independência de 1778, uma batalha pela liberdade. Dessa forma, houve, efetivamente, “uso da história como forma de resguardar e incentivar atitudes políticas e militares”, já que se incentivou não apenas os militares que lutavam nos conflitos, mas a população americana para incentivar politicamente a permanência americana na Guerra.

C) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que, apesar de o cartaz evocar dois momentos em que a luta armada americana foi necessária, não houve “proposição da natureza belicosa americana presente ao longo de toda sua história”, já que foram evocados apenas dois momentos em que essa se fez necessária. Selecionar a alternativa é generalizar a argumentação feita no texto-base e extrapolá-la.

D) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que não é possível considerar que houve “omissão de conquistas passadas para incentivar as tropas dirigidas à guerra”, já que o tema do cartaz, apesar de ser a “liberdade”, é evocado devido à data de 1778, período da independência americana. Dessa forma, houve a lembrança de um acontecimento histórico como incentivo às tropas, e não sua omissão.

E) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o objetivo do cartaz é incentivar as tropas que se dirigiam à guerra com base na ideia de que a batalha americana na Segunda Guerra era, assim como a batalha de independência de 1778, uma batalha pela liberdade. Sendo assim, o objetivo não foi exaltar a diplomacia, mas a maneira bélica de luta pela liberdade.

QUESTÃO 71 Resposta E

Habilidade: H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

Conteúdos: brasil república, história do brasil, redemocratização

A) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que as discordâncias entre os grupos militares não estavam relacionadas a “formas discrepantes em que deveria manter-se os militares do poder”, pois já era de comum acordo, no período da redemocratização, que os militares deveriam sair do poder em determinada época. A questão principal seria quando e como dar-se-ia a saída dos militares do governo brasileiro, o que fez com que surgissem grupos com planos e propostas distintas.

B) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que as diferenças entre os grupos militares não estavam relacionadas à expansão do regime militar para outras nações, anunciada pela alternativa. A confusão pode acontecer quando o aluno não domina o contexto de instauração de regimes ditatoriais na América do Sul.

C) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que as discordâncias entre os grupos militares não estavam relacionadas ao destino da instituição militar após a redemocratização – já que era amplamente sabido que não havia possibilidade de sua extinção –, mas sim em relação a como e quando dar-se-ia a saída dos militares do governo brasileiro, o que fez com que surgissem grupos com planos e propostas distintas.

D) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que “defesas divergentes do uso de práticas abusivas contra subversivos”, a exemplo da tortura, não eram centrais para distinguir diferentes projetos políticos militares. Havia militares que apoiavam em menor ou maior grau essas práticas, havia militares que se opuseram, mas a manutenção ou saída dos militares do poder não era condicionada a essa distinção.

E) CORRETA.

O aluno que seleciona a alternativa considera corretamente que “a distinção entre os projetos políticos dos grupos militares é revelada pelas” “propostas distintas do período de tempo para a distensão do regime”. Essa afirmação é confirmada pelo texto-base, a partir do trecho “Havia, entretanto, nos meios militares, resistências sérias ao projeto de distensão “lenta gradual e segura” proposto pelo grupo “castelista” [...] notadamente dos setores ligados à comunidade de informações e identificados com a chamada “linha-dura” do regime, para quem o poder militar deveria se manter inalterado em nome da segurança nacional e do combate à subversão e ao comunismo”.

QUESTÃO 72 Resposta E

Habilidade: H17 - Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

Conteúdos: mão de obra, população, migrações internacionais, mão de obra qualificada, população economicamente ativa

A) INCORRETA

Os indianos têm conseguido conservar suas tradições previamente estabelecidas, enquanto absorvem novos costumes, tradições e ideias de invasores e imigrantes. Pode-se falar que há certa aceitação das diferenças culturais, mas o processo de territorialização descrito não tem sua explicação nesse fato.

B) INCORRETA

Como os profissionais citados usam computadores e telefones, a localização geográfica da Índia não pode ser elencada como explicação para o processo de territorialização descrito no texto.

C) INCORRETA

Apesar de ser uma das economias de mais rápido crescimento do mundo, a Índia enfrenta altas taxas de analfabetismo, principalmente nas zonas rurais. Nem todas as famílias colocam os filhos na escola. A justificativa é que elas precisam do dinheiro que as crianças podem ganhar trabalhando. Enquanto isso, muitos dos que têm a sorte de estudar estão recebendo educação deficiente devido à falta de equipes, livros e professores. Sendo assim, não se pode elencar um incremento do ensino superior como explicação para o processo de territorialização descrito.

D) INCORRETA

Na Índia, o setor de logística é operado principalmente por empresas de pequeno porte. Sua indústria de logística está crescendo a uma taxa rápida devido à crescente demanda por esses serviços, mas não se pode elencar a qualidade da rede logística como explicação para a elevada ocupação populacional e densidade demográfica apresentadas no texto.

E) CORRETA

A Índia é um país conhecido por ter uma grande parcela de sua população abaixo da linha da pobreza. Mas, na nova economia, está se revelando uma das grandes fontes de mão-de-obra e tecnologia na área de informática. Graças aos baixos salários e à alta qualidade da mão-de-obra, a Índia possui uma grande quantidade de profissionais cortejados por empresas de alta tecnologia dos Estados Unidos e da Europa, impulsionando a migração de cérebros. Com base na realidade ilustrada, pode-se afirmar que o custo da mão de obra local explica o processo de territorialização descrito, uma vez que a mão de obra que não sai do país é aproveitada e explorada por grandes empresas.

QUESTÃO 73 **Resposta B**

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

Conteúdos: cultura, cultura e valores, diversidade cultural e estratificação, processo de socialização, relações sociais, socialização e instituições sociais

A) INCORRETA

Os ritos fazem parte das as culturas, em expressões variadas. A noção de primitivo para a interpretação das culturas tende a remeter às ideias de hierarquia e de evolução, em que algumas culturas seriam estágios primários de desenvolvimento enquanto outras seriam mais avançadas ou civilizadas. No entanto, trata-se muito mais de uma relação de complementaridade entre as diferentes expressões das culturas, do que estágios inferiores e superiores de desenvolvimento.

B) CORRETA

Os rituais são culturalmente muito importantes para demonstrar mudança e organizar os valores e posições das pessoas no grupo social. Assim, em muitas culturas, a passagem do que é considerado infância ou adolescência para a idade adulta é feita através de um ritual, como exemplificado pelas passagens do enunciado.

C) INCORRETA

Nos rituais de passagens, as tradições podem ser reforçadas (e não necessariamente rompidas, como propõe a alternativa) e, por mais que o *status* social das pessoas mude e elas passem a ter novas funções e regras para suas vidas, essas se encontram dentro de um padrão já pré-estabelecido, de acordo com os valores e práticas do grupo social.

D) INCORRETA

A passagem para a maior idade é um ritual presente em muitas culturas, contudo, como ele, outros ritos também são recorrentes (como, por exemplo, aqueles ligados ao nascimento e à morte), estando todos relacionados ao tempo, espaço e cultura onde ocorrem.

E) INCORRETA

A cultura cristã ocidental adaptou vários rituais pagãos e os adequou a seus princípios, como, por exemplo, a presença do coelho e dos ovos nas celebrações de Páscoa.

QUESTÃO 74 Resposta B

Habilidade: H04 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

Conteúdos: escola de frankfurt, estética, filosofia contemporânea, indústria cultural

A) INCORRETA

O aluno não considera que o texto trata exatamente do contrário, de como a indústria cultural empobrece as ações e a reflexão política.

B) CORRETA

Os dois textos apresentam a forma pela qual a indústria cultural faz com que o sujeito perca a capacidade de interpretar os dados fornecidos pelos sentidos segundo padrões que originalmente lhe eram internos. O texto I apresenta o ponto de vista de pensamentos comprados prontos e suas consequências, e o texto II, a manipulação da indústria na percepção do sujeito.

C) INCORRETA

O aluno não considera que o texto II trata de como a cultura de massa é empobrecida e feita de ideias preconcebidas, impedindo a emancipação do sujeito de massa e seu reconhecimento da liberdade.

D) INCORRETA

Os textos tratam de um empobrecimento das manifestações culturais pelas vias da cultura de massa, no entanto, as expressões artísticas contemporâneas não são todas elas empobrecidas ou eliminadas.

E) INCORRETA

O aluno não considera que o texto II trata de um problema em relação à falsa liberdade que a indústria cultural nos proporciona, uma vez que os prazeres artísticos são negados ou conformados pela cultura industrial. O prazer encontrado no consumo das culturas de massas, ao invés de expandir as liberdades individuais, as diminui e anula.

QUESTÃO 75 **Resposta B**

Habilidade: H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos.

Conteúdos: desenvolvimento econômico, exploração de recursos naturais, geografia agrária, geografia econômica, impactos ambientais

A) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende e/ou desconsidera a existência de uma consciência e uma preocupação ligada aos impactos causados pelas atividades produtivas, como as tentativas de implementação e discussões acerca do desenvolvimento sustentável e preservação dos biomas.

B) CORRETA

Tal aspecto fica evidente na evolução temporal trazida pela charge. A evolução da sociedade, especialmente no tangente ao desenvolvimento da sua capacidade tecnocientífica, implica novas formas de relação com a natureza, pautando-se nas suas demandas e nas relações produtivas, comerciais e econômicas construídas e consolidadas ao longo do tempo.

C) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende a relação desigual entre homem e natureza, uma vez que ela está pautada em uma relação de exploração e em uma lógica capitalista produtivista. Assim, devido ao ritmo e intensidade das atividades produtivas são notórios diversos exemplos dos impactos e desequilíbrios por elas causados que põe em xeque a sustentabilidade do sistema.

D) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende e/ou desconsidera os contextos sociais, históricos e econômicos que definem a relação homem-natureza, especialmente na apropriação, exploração e produção a partir do uso dos recursos naturais. Além disso, a charge permite constatar que houve mudanças no emprego de técnicas produtivas, visto que hoje a produção agrícola é marcada pela modernização das práticas, emprego de insumos, maquinário e recursos ligados à biotecnologia.

E) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende a dinâmica ambiental como produto da complexidade existente nas relações entre os diversos elementos que compõem tal meio e ainda e desconsidera suas diversas escalas de grandeza espacial.

QUESTÃO 76 Resposta B

Habilidade: H13 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

Conteúdos: movimento negro, movimentos sociais, os diferentes movimentos sociais

A) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o modelo narrado por Davis não é de uma sociedade dividida em castas, mas em classes sociais. Na estratificação em castas, o agrupamento dos indivíduos em diferentes estratos se dá exclusivamente por hereditariedade, não havendo, assim, a possibilidade de mobilidade social.

B) CORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa compreende que o modelo narrado por Davis é de uma sociedade estratificada em classes sociais, em que há possibilidade de mobilidade social, e esta se dá de maneira complexa, pois leva em consideração as desigualdades e sistemas de exclusão que incorporam diferenças de classe, gênero e "raça", dentre outros aspectos, como aponta o texto de Davis.

C) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o modelo narrado por Davis não é de uma sociedade dividida em estamentos, mas em classes sociais. Na estratificação em estamentos o agrupamento dos indivíduos em diferentes estratos se dá por fatores como origem familiar e social, posse de bens e prestígio. A mobilidade social nesse sistema é bastante rara por depender de fatores que em boa parte das vezes são determinados pelo nascimento (em determinada família de determinada posição social, por exemplo). Embora dificilmente observada, se a mobilidade social ocorre na estratificação social por estamentos ela é feita de maneira mais simples, por critérios como casamento, funções religiosas ou conquista de riquezas, e não complexa como propõe a alternativa, em que as fronteiras entre os estratos sociais não são determinadas tão facilmente e dependem de diversos fatores, sendo o caso da estratificação em classes sociais. Um exemplo de estratificação por estamentos é a sociedade feudal, com divisão dada pelos grupos clero, nobreza e servos, além do rei.

D) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o modelo narrado por Davis é de uma sociedade estratificada em classes sociais e não em castas, como propõe a alternativa. Na estratificação em castas o agrupamento dos indivíduos em diferentes estratos se dá exclusivamente por hereditariedade (e não por relações de honra, uma das características da estratificação em estamentos), não havendo, assim, a possibilidade de mobilidade social.

E) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa compreende que o modelo narrado por Davis é de uma sociedade estratificada em classes sociais, em que há mobilidade social e esta se dá de maneira complexa (e não simples, como propõe a alternativa), pois leva em consideração as desigualdades e sistemas de exclusão que incorporam diferenças de classe, gênero e raça, dentre outros aspectos (e não relações de honra, como propõe a alternativa).

QUESTÃO 77 Resposta A

Habilidade: H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos.

Conteúdos: climatologia, fatores do clima

A) CORRETA.

As condições climáticas variam de acordo com características termofísicas e geométricas atribuídas aos materiais e construções e calor e umidade antropogênicas presentes em determinado local. Por exemplo, a capacidade calorífica dos materiais aumenta o potencial de estoque de calor no ambiente urbano.

B) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que os efeitos da chuva ácida vão além dos danos às construções. Ela provoca danos no ambiente natural, interferindo na qualidade do solo e das águas, ocasionando desequilíbrios ambientais e até mesmo influenciando na saúde humana.

C) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que a pavimentação do solo altera negativamente a biodiversidade aquática.

D) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende a grande influência do albedo sobre o clima urbano, provocando diferenças na absorção de calor. Nessas áreas, a razão entre o total da radiação refletida e o total de radiação recebida é baixa, o que gera uma absorção de calor maior do que nos ambientes naturais e interfere no aumento das temperaturas.

E) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que a topografia, a localização, o tamanho e a densidade demográfica das cidades têm grandes influências sobre o clima urbano.

QUESTÃO 78 Resposta E

Habilidade: H13 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

Conteúdos: pós-segunda guerra mundial, história geral, idade contemporânea, panafricanismo, descolonização - África e Ásia

A) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o pan-africanismo se tratou de um movimento que pretendia a união dos negros de todos os países na luta contra a segregação racial e não apenas daqueles provenientes da América e da África, o que pode ser confirmado pelo trecho: “Eu vos sinto// negros de todo o mundo// eu vivo a nossa história// meus irmãos”.

B) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o pan-africanismo foi um movimento que evocava a união de todos os negros na luta contra a segregação racial considerando suas origens comuns e os desafios semelhantes enfrentados por eles, e, portanto, não buscava “reconhecer as desigualdades sociais entre os negros da Angola e dos Estados Unidos”.

C) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não se atentou ao texto-base, que discute justamente o objetivo central do pan-africanismo: a solidariedade entre os negros na luta contra a discriminação e a segregação racial. Além disso, o aluno desconsidera que o movimento pautava também a necessidade de organização de movimentos de independência dos países africanos, portanto, não é possível afirmar que o líder angolano tinha o objetivo de fazer uma crítica a esses processos de independência os associando a um quadro de pobreza.

D) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa pode ter confundido o pan-africanismo com o movimento angolano pela independência do país. O poema de Agostinho Neto, entretanto, é bem claro quanto ao caráter pan-africanista que evoca, com o objetivo de conclamar os povos negros de todo o mundo a se unirem na luta contra a segregação e a discriminação racial.

E) CORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa compreende que o pan-africanismo teve como fundamento um sentimento de solidariedade e de consciência de uma origem comum dos negros de todos os países, em que todos estavam envolvidos em uma luta comum contra a segregação e a discriminação racial. A partir de uma leitura atenta do poema de Agostinho Neto, é possível perceber como ele evoca o princípio da união de todos os negros no enfrentamento do racismo.

QUESTÃO 79 **Resposta C**

Habilidade: H29 - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

Conteúdos: água no mundo, hidrografia, preservação de recursos hídricos, bacias hidrográficas

A) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que nem toda a área da Bacia do Paraguai situa-se em área de planaltos. O Pantanal, por exemplo, é uma planície inundável que, no contexto de localização da América do Sul, se situa na Depressão Platina, entre o Planalto Brasileiro e a Cordilheira dos Andes.

B) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que os rios na Bacia Amazônica são quase todos perenes, dada a grande precipitação distribuída por todo o ano, e que há pouca pressão ambiental por consumo humano residencial na região, dada a pequena concentração de população.

C) CORRETA.

Por se situar em uma região caracterizada por grande declividade, a Bacia do Paraná possui rios com grande potencial gravitacional (a água desce por eles com grande força e com velocidade), o que permite maior geração de energia. Isso explica a razão pela qual várias hidroelétricas têm sido ali instaladas.

D) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que a Bacia do São Francisco vem sofrendo historicamente com déficit hídrico e problemas na gestão do uso e ocupação do solo, o que tem possibilitado um forte assoreamento do leito dos seus maiores rios – como é o caso do próprio Rio São Francisco.

E) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que, a despeito da grande importância natural, econômica e cultural do Rio Paranaíba, nem todos os rios da bacia são tributários dele, há pouco uso para produção industrial nessa região e grande parte dos rios, sobretudo no interior, tem regime intermitente, dadas as especificidades do clima semiárido da região.

QUESTÃO 80 Resposta E

Habilidade: H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

Conteúdos: brasil oligárquico, brasil república, história do brasil, primeira república

A) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende quando há, na imagem, indícios que permitam que o aluno chegue à conclusão de que houve, de alguma forma, intenção do autor de criticar “alternância entre governadores democraticamente designados”, já que não há símbolos ou representações que indiquem tal alternância de poder. Apesar de esse tipo de prática ser comum e sabida na Primeira República, a crítica do autor não toca nesse ponto, e deduzi-la seria uma extrapolação do texto-base.

B) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende quando há, na imagem, indícios que permitam que o aluno chegue à conclusão de que houve, de alguma forma, intenção do autor de representar “privilégios legados aos cafeeiros por sua importância econômica”, já que não há símbolos ou representações que indiquem “cafeeiros” ou o possível “privilégio” legado aos mesmos. Apesar de esse tipo de prática ser comum e sabida na Primeira República, a crítica do autor não toca nesse ponto, e deduzi-la seria uma extrapolação do texto-base.

C) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende quando há, na imagem, indícios que permitam que o aluno chegue à conclusão de que houve, de alguma forma, intenção do autor de representar “utilização de recursos públicos federais para atividades privadas”, já que não há símbolos ou representações que indiquem esse tipo de prática ilegal. Esse tipo de crime não era comum ou, se ocorria, não era amplamente sabido na Primeira República.

D) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende quando há, na imagem, indícios que permitam que o aluno chegue à conclusão de que houve, de alguma forma, intenção do autor de representar “corrupção política em relação ao orçamento de obras comunitárias”, já que não há símbolos ou representações que indiquem “obras comunitárias”. Esse tipo de crime não era comum ou sabido na Primeira República.

E) CORRETA.

O aluno que selecionou a alternativa considerou corretamente que o objetivo do autor do texto ao representar um “falsário” de mãos dadas com a “política” era criticar as fraudes eleitorais praticadas por meio de falsificações de documentos (voto de defunto, bico de pena, falsificação de identidades etc.) que elegiam politicamente candidatos predeterminados.

QUESTÃO 81 Resposta B

Habilidade: H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

Conteúdos: sociologia contemporânea, teoria sociológica

A) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que a mobilidade vertical não é garantida apenas pelo acesso a itens de consumo, a ensino superior, viagens para o exterior etc., mas significa uma mudança de fato de uma classe mais baixa para uma classe mais alta, o que compreende mais do que apenas o critério de renda.

B) CORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa compreende que existem dois conceitos de mobilidade social, uma horizontal e outra vertical. No caso dos textos analisados, é possível inferir que a “nova classe média” não teria de fato uma mudança de classe social (mobilidade vertical), mas o aumento de seu poder de compra, não sendo acompanhado de uma maior garantia de direito civis e políticos, significaria a possibilidade de mudança de posição dentro da própria categoria de classes pobres (mobilidade horizontal).

C) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que os textos reconhecem uma mobilidade social no caso da “nova classe média”. Pelos textos analisados, é possível inferir que a “nova classe média” não teria de fato uma mudança de classe social (mobilidade vertical), mas o aumento de seu poder de compra, não sendo acompanhado de uma maior garantia de direito civis e políticos, significaria a possibilidade de mudança de posição dentro da própria categoria de classes pobres (mobilidade horizontal).

D) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que a mobilidade vertical não é garantida apenas pelo acesso a itens de consumo, a ensino superior, viagens para o exterior etc., mas significa uma mudança de fato de uma classe mais baixa para uma classe mais alta, o que compreende mais do que apenas o critério de renda. Uma mobilidade social vertical ampla, como citado pela alternativa, compreenderia que o maior poder de consumo para as classes pobres significaria uma possibilidade grande de ascensão, podendo chegar às classes mais altas da pirâmide social, o que é contestado pelos teóricos.

E) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o acesso a um maior poder de consumo pelas classes baixas, não sendo acompanhado de uma maior garantia de direito civis e políticos, não é responsável sozinho por modificações amplas na mobilidade social, seja dentro de uma classe em si (mobilidade horizontal) ou entre classes (mobilidade vertical).

QUESTÃO 82 Resposta A

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Conteúdos: filosofia moderna, idealismo alemão, kant

A) CORRETA

Como aponta o texto, a moralidade kantiana depende da noção de uma razão universal que seja capaz de regular a si mesma, engendrando apenas aquelas ações que seriam desejáveis para todos os indivíduos, independentemente de suas inclinações particulares.

B) INCORRETA

Um erro nessa alternativa pode indicar uma associação estrita entre a ética e suas interações na Grécia Antiga, que focavam a noção de felicidade (*eudaimonia*).

C) INCORRETA

Um erro nessa alternativa aponta para uma concepção essencialmente consequencialista da ética, algo que não se aplica de forma alguma ao sistema kantiano. Kant não pretende determinar o impacto das ações nos outros, mas sim o impacto social que teria se todos agissem de tal forma.

D) INCORRETA

Um erro nessa alternativa pode advir de uma má interpretação ou leitura corrida do texto, levando à fixação das noções de “empírico” e “particular”, que são nele *negadas*. Além disso, o texto diz justamente o contrário: que a moralidade não pode depender da particularidade das situações; Kant está interessado muito mais em uma generalização das ações.

E) INCORRETA

Um erro nessa alternativa pode advir de uma má interpretação ou leitura corrida do texto, levando a um foco nos “objetos do querer”, que são nele *negados* como relevantes à moral. Quando o texto aponta que as leis morais são objetivas e não podem depender dos objetos do querer, está justamente negando a noção de satisfação dos desejos pessoais.

QUESTÃO 83 Resposta A

Habilidade: H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

Conteúdos: brasil colônia, escravidão negra no brasil, escravidão negra no brasil colônia, história do brasil, resistência negra à escravidão no brasil

A) CORRETA.

O aluno que selecionou a alternativa considera corretamente que “a formação dos quilombos no Brasil colônia se” “traduziu na formação de comunidades estruturadas e culturalmente diversas”. É possível concluir isso a partir do texto-base, que revela, primeiro, que “neles [quilombos] os negros também mostravam a sua capacidade de organização e articulação com outros indivíduos e grupos”, ou seja, eram grupos culturalmente diversos - apesar do esforço em alcançar coesão.

B) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que é refutável a possibilidade de considerar os quilombos como “núcleos de liberdade temporária”. Exemplo disso é a existência de comunidades quilombolas remanescentes na atualidade. Além disso, é inadequado generalizar e considerar que esses núcleos conflitavam entre si.

C) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que os quilombos atuavam contra a ordem colonial vigente ao questionar a instituição da escravidão, e não a favor dela. Essa informação é confirmada pelo texto-base, no trecho “A fuga e formação de quilombos pelos escravos eram as formas de resistência mais utilizadas em todo o território brasileiro”.

D) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que grupos guerrilheiros não são semelhantes a quilombos. Em primeiro lugar, os quilombos tinham a função primária de abrigar escravizados refugiados. Em segundo lugar, guerrilhas não se propõem à continuidade e à estabilidade, mas à frequente mudança e possível fim, caso o objetivo seja conquistado.

E) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que é impossível considerar que os quilombos eram “uma prática aceita pela sociedade como forma de resistência escrava”, pois eles questionavam a ordem estabelecida colonial. Dessa forma, o governo, assim como a sociedade de forma mais ou menos unânime, atuava contra a formação de quilombos.

QUESTÃO 84 Resposta B

Habilidade: H07 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

Conteúdos: primeira guerra mundial, história geral, idade contemporânea

A) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que a difusão das teorias socialistas não está relacionada com o Imperialismo na África e na Ásia no contexto apresentado pelo texto, assim como não contribuiu para a eclosão da Primeira Guerra Mundial, que teve como grande motivação as disputas territoriais entre os países europeus.

B) CORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa compreende que o Imperialismo acirrou as disputas territoriais. Com o desenvolvimento industrial europeu, que colocou em pauta a necessidade de matérias-primas e novos mercados consumidores para as mercadorias produzidas pelas indústrias europeias, e com a ascensão de novas potências europeias (marcada pelos movimentos de unificação nacional do final do século XIX), a corrida pelo domínio de novos territórios se acirrou e essa disputa contribuiu para a eclosão da Primeira Guerra Mundial.

C) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa possivelmente concluiu que o Imperialismo surgiu como alternativa à crise econômica que a Europa industrial se encontrava no início do século XX, buscando novos mercados e maior oferta de matéria-prima. Entretanto, esse raciocínio é incorreto para a resolução da questão, uma vez que o Imperialismo contribuiu para a eclosão da Primeira Grande Guerra na medida que acirrou as disputas territoriais entre os países europeus.

D) INCORRETA

O aluno que selecionou essa alternativa considerou o fato de o neocolonialismo ter sido responsável pela fragmentação cultural das comunidades tradicionais africanas e asiáticas, o que pode ter aumentado conflitos religiosos. No entanto, essa fragmentação não foi determinante para a eclosão da Primeira Grande Guerra.

E) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o Imperialismo foi responsável, em grande medida, pela discriminação e segregação de estrangeiros, intensificando sentimentos xenófobos. E não compreende que a disputa por novos territórios foi responsável pela eclosão da Primeira Guerra Mundial.

QUESTÃO 85 **Resposta B**

Habilidade: H02 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

Conteúdos: américa latina no século XIX, escravidão negra no Brasil, história do Brasil, história geral, idade contemporânea, independência da América Latina, revolução haitiana

A) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o texto não aborda possíveis “práticas liberais por parte do governo colonial em relação aos negros forros” a partir da Revolução do Haiti, mas sim “medo das elites brancas de que o exemplo fosse replicado”. Dessa forma, as possíveis medidas tomadas a partir da Revolução foram repressoras, não liberais.

B) CORRETA.

O aluno que selecionou a alternativa considerou corretamente que, a partir da Revolução do Haiti, houve o “surgimento e alastramento de ideologias preconceituosas sobre a índole de escravos”. Essa informação é confirmada pelo texto, no trecho “O medo das elites brancas de que o exemplo fosse replicado se espalhou e ficou conhecido como haitianismo. “O Haiti foi estigmatizado como inimigo de todos os regimes coloniais e escravistas das Américas”, diz o historiador John Lynch, da Universidade de Londres”.

C) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o “invento de uma memória afetiva em relação às comunidades negras escravizadas” necessitaria de uma atitude avaliada positivamente pelas elites e formadores de opinião na colônia brasileira. Pelo contrário, a Revolução Haitiana foi considerada um evento maléfico e possivelmente devastador.

D) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o texto-base não comenta quais foram as ações práticas tomadas pelas elites para reprimir as possíveis insurreições de escravizados. Dessa forma, não é possível afirmar, como a alternativa propõe, que houve uma campanha para modificar o monitoramento dos revoltosos.

E) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o alastramento de ideias conservadoras e reacionárias a partir da Revolução Haitiana não ocorreu entre os escravizados, que se inspiraram no evento para suas insurreições, mas sim entre as elites e os detentores de escravizados de maneira geral, que aprofundaram seu controle e repressão sobre as populações cativas.

QUESTÃO 86 Resposta C

Habilidade: H22 - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

Conteúdos: diversidade cultural e estratificação, movimento feminista, movimentos sociais, os diferentes movimentos sociais, questões de gênero

A) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que uma das expressões dessa luta prevê a igualdade de remuneração e de acesso a cargos profissionais para homens e mulheres, e não oportunidades superiores para um em detrimento do outro, como propõe a alternativa.

B) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não considera que uma das expressões dessa luta prevê a igualdade de direitos civis para homens e mulheres, e não para um em detrimento de outro, como propõe a alternativa.

C) CORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa compreende que a luta dos movimentos feministas tem como fundamento buscar a igualdade, especificamente entre os gêneros, e não a superioridade de uns sobre os outros. Dessa forma, como propõe a alternativa, os movimentos feministas entram em conflito com a sociedade patriarcal ao lutar pela integridade física, civil, moral e psicológica da mulher, condições que não são garantidas para a mulher em relação ao que é garantido ao homem na sociedade patriarcal, como exemplificado pelo texto II do enunciado.

D) INCORRETA

O aluno não considera que uma das expressões dessa luta prevê a igualdade de direitos políticos para homens e mulheres, e não para um em detrimento de outro, como propõe a alternativa.

E) INCORRETA

O aluno não considera que a alternativa propõe que a luta seria pela sujeição da mulher, quando, ao contrário, é a favor da não sujeição da mulher, pela sua emancipação política e social.

QUESTÃO 87 **Resposta A**

Habilidade: H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

Conteúdos: antropologia filosófica, epistemologia, filosofia contemporânea, natureza e cultura, nietzsche, teoria do conhecimento, teoria do conhecimento nos modernos

A) CORRETA

O trecho de Nietzsche critica a supervalorização do conhecimento para além de sua utilidade direta na vida, comparando-o com quaisquer outras habilidades naturais, como o voo de uma mosca. O conhecimento humano não está para além de sua utilidade na vida prática, conforme o trecho “pois não há para tal intelecto uma missão que ultrapasse o quadro de uma vida humana.”

B) INCORRETA

Nietzsche aponta que não há qualquer superioridade entre o homem e uma mosca, uma vez que ambos se considerariam o centro do universo – sendo, no entanto, irrelevantes. Nietzsche está justamente retirando o humano e sua racionalidade do centro da Natureza e do conhecimento, negando sua prioridade ontológica.

C) INCORRETA

Nietzsche não está avançando um argumento cético – ele acredita que há conhecimento, e que ele pode ser alcançado, só não acredita que ele seja o eixo em torno do qual gira o mundo.

D) INCORRETA

O ponto do trecho de Nietzsche é que o conhecimento é um meio, uma ferramenta como qualquer outra. Tal qual uma mosca pode voar, seres humanos podem racionalizar. Nada mais do que isso.

E) INCORRETA

Como aponta o trecho, o intelecto humano só encontra finalidades na vida humana, : sendo incapaz de acessar qualquer verdade absoluta sobre a realidade.

QUESTÃO 88 **Resposta B**

Habilidade: H05 - Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

Conteúdos: cultura, cultura material e imaterial, diversidade cultural e estratificação

A) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende o conceito de diversidade cultural, fixando-se no padrão eurocêntrico de cultura e ignorando as identidades culturais regionais e seu peso simbólico. Além disso, embora o texto cite características do Mercado Ver-o-Peso ligadas à cultura europeia, não as coloca como razão única para o local ser considerado um patrimônio cultural. Ao invés disso, cita o intercâmbio cultural presente na dinâmica do Mercado.

B) CORRETA.

O aluno que seleciona esta opção identifica as manifestações da diversidade cultural, entendendo o conceito de patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades. No caso, está em contexto o Mercado Ver-o-Peso, um patrimônio cultural formado pela materialidade histórica de seu conjunto arquitetônico e também pela cultura popular regional em torno das práticas comerciais e saberes simbólicos, fornecendo dados culturais de diversas fontes.

C) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que, apesar do cosmopolitismo que inspirou o conjunto arquitetônico do Mercado Ver-o-Peso, esse é considerado como patrimônio cultural por marcar a identidade cultural regional e características do espaço e tempo da sociedade local. Como cita o texto, o Mercado é, acima de tudo, um local de intercâmbio de cultural. Além disso, dois outros pontos da alternativa estão incorretos: ao colocar apenas o conjunto arquitetônico do Mercado como razão de ser considerado patrimônio cultural, quando em verdade se trata de um dos motivos para tal; e a citação das características da sociedade global como responsáveis pela suposta não preservação da identidade cultural regional, quando a globalização é um fenômeno que data do fim do século XX, enquanto o Mercado Ver-o-Peso tem sua formação em período bastante anterior, no século XVIII, durando até os dias atuais.

D) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o Mercado Ver-o-Peso é considerado como patrimônio cultural sim, pelas características artísticas ou estilo de seu conjunto arquitetônico, mas também por preservar igualmente a cultura popular, para além da erudição da *Belle Époque*, que serviu de inspiração para sua construção.

E) INCORRETA.

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o Mercado Ver-o-Peso é considerado como patrimônio cultural não devido à influência europeia de seu conjunto arquitetônico, mas por registrar historicamente práticas comerciais e trocas simbólicas populares da região Norte do Brasil no século XIX. Assim, o Mercado é um registro histórico e traz a preservação de práticas comerciais e valores culturais diversos, especialmente locais, e não universais, como propõe a alternativa.

QUESTÃO 89 **Resposta B**

Habilidade: H19 - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

Conteúdos: biotecnologia, geografia agrária, inovações tecnológicas no campo

A) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende corretamente as informações trazidas pelo texto-base do item. Ele coloca a difusão da produção de transgênicos e adoção da biotecnologia como predominante, mas parcial, não atingindo plena e integralmente todas as regiões agrícolas do planeta.

B) CORRETA

O Brasil é um país com grande potencial para o desenvolvimento da biotecnologia agrícola e que por isso possui uma ampla rede de pesquisa. Empresas estatais como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e universidades públicas lideram esses estudos, mas conta também com a participação de empresas privadas. O emprego e desenvolvimento desse setor têm como objetivo melhorar o aproveitamento das suas vantagens naturais: clima tropical e subtropical e amplas áreas de cultivo, ainda passíveis de expansão. Dessa forma, conforme indicado pelo texto-base, o emprego de tais recursos permitiu o aumento da produtividade, colaborando para o Brasil se enquadrar como um dos principais exportadores de *commodities*, como a soja, no mercado mundial.

C) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o emprego de biotecnologia e a produção de transgênicos não implica necessariamente a resolução da problemática da mão de obra no espaço agrícola. A, visto que sua disponibilidade e qualificação profissional estão ligadas a outras questões demográficas, sociais, econômicas e práticas. Podemos considerar, como a mecanização das atividades, a dinâmica populacional do campo, os altos gastos com a aprendizagem e treinamentos para se possa operar com as tecnologias introduzidas no meio rural, bem como o tipo de cultura cultivada, e o tamanho da propriedade. Além disso, tal aspecto não é mencionado no texto-base.

D) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende que o aumento da produtividade relacionada ao emprego da biotecnologia e do cultivo de transgênicos na verdade permite uma maior independência de países desenvolvidos devido ao maior rendimento da produção. O texto mostra mostra ainda a relevância adquirida pelos países em desenvolvimento nesse quesito, na criação de espécies resistentes a doenças e a pragas. Além disso, os países em desenvolvimento investem na produção científica e na criação de tecnologias para fomentar tal panorama.

E) INCORRETA

O aluno que seleciona essa alternativa não compreende ou desconsidera as características físico-ambientais que influenciam as atividades agrícolas e que não são passíveis de uma generalização em escala global, visto a diversidade ambiental do planeta. Ademais, ainda é necessário considerar fatores locais, como políticas governamentais, desenvolvimento técnico e científico e o contexto socioeconômico das regiões produtoras.

QUESTÃO 90 Resposta A

Habilidade: H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

Conteúdos: diversidade cultural e estratificação, identidade cultural, processo de socialização, socialização e instituições sociais

A) CORRETA

O que o aluno deve compreender no texto é que a relação que o indivíduo tem com sua alimentação e a construção de um gosto pessoal passam tanto por questões subjetivas quanto pelo meio, o que é acentuado na relação que ele tem de desenvolver um gosto por uma comida que aciona uma lembrança de seu passado. Nesse sentido, o texto coloca que foram observadas constâncias nos alimentos escolhidos por grupos sociais em que os membros tenham referências socioeconômicas e culturais semelhantes, ressaltando o aspecto da construção do gosto na alimentação como relacionado ao meio social em que vive o indivíduo.

B) INCORRETA

O texto apresenta para o aluno uma relação que o indivíduo desenvolve com a alimentação e grupos, dentre os quais um deles pode ser a família. Contudo, trata-se de uma relação construída no convívio e em relação com a família, e não herdada geneticamente.

C) INCORRETA

O contexto cultural é muito importante para a construção do gosto e da relação com a alimentação, contudo é uma relação que envolve também uma individualidade. E não é possível dizer que essa cultura apenas insere no indivíduo seu gosto, pois ele pode, por exemplo, não gostar de uma comida apreciada dentro de seu grupo por diversas razões.

D) INCORRETA

A construção da memória passa por diversos fatores, e o aluno deve compreender que não se pode dizer sobre a falsidade ou veracidade de uma memória, pois ela é uma construção subjetiva, perpassada por diferentes fatores. As memórias relacionadas ao *comfortfood* ligam o indivíduo a seu passado, tanto enquanto sujeito individual quanto como sujeito parte de um grupo.

E) INCORRETA

O aluno não compreende que o texto indica exatamente que há uma relação entre o grupo e a construção subjetiva do indivíduo. Desta forma, por mais que seja um gosto pessoal, ele está formado e informado por um grupo externo também.